



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

O fim da Amazônia

Já publiquei, mas volto a publicar o poema de autoria do meu pai sobre a Amazônia. Meu pai, também Severino Francisco, sertanejo pernambucano quixotesco, me deixou muitos legados, os maiores talvez sejam o amor à cultura e à natureza. A sua lembrança é nítida. Contava o dinheiro em termos de quantos livros e revistas podia comprar.

No final da década de 1950, desceu de Gravatá, interior de Pernambuco, até Goiás, sobrevivendo da venda de

almanaques, quase todos em versos, que ele mesmo escrevia. Poeta repentista, pastor presbiteriano, realizou o sonho de conquistar um diploma universitário, ao formar-se em teologia, na Faculdade Metodista de São Paulo, aos 50 anos. Mas muito antes lia revistas de ciência, nas quais hauriu uma aguda consciência ambiental.

Na década de 1950, quando era estudante, escrevia versos pungentes contra a devastação das florestas. Para celebrar a luta pela preservação ambiental, publico, a seguir, o poema *O fim da Amazônia*, escrito na década de 1950. Originalmente, o texto ecoa, em um verso, a ideia equivocada de que a Amazônia seria o “pulmão da humanidade”, corrente na ciência da época. No mais, o poema é tragicamente atual.

Devastar a Amazônia é uma calamidade pode virar um deserto e para nossa infelicidade o Brasil perde o oxigênio que respira a humanidade porque a sua umidade circula constantemente não apenas no Brasil mas em todos continentes Ásia, África e Europa dele vive dependente. SOS para quem? onde está a consciência? onde andam os governantes o que é feito da presidência? A fauna, a flora e o clima ninguém olha com clemência para a grande devastação é o maior atentado

do homem sem coração quem comete tal delito terá um nome maldito pela próxima geração. Tais governos ou empresários um dia serão julgados quando pósteros professores mostrarem os mapas alterados e contarem a seus alunos os tesouros devastados aqui foi a Amazônia a selva dos alagados a hileia brasileira a selva mais intrincada o Uirapuru fazia sua morada o índio viveu aqui o boto, o puma, o queixada e agora que coisa feia um deserto de areia sem pão, sem vida e sem nada.

O rio dormia na mata o índio seu habitante o jacaré, o jaguar, a capivara e o xavante a gazela e o campeiro o cangussú traíçoireiro e a coruja vigilante o guariba, o tamanduá o papa-mel e o tiú o papa-peixe, o tangará o carcará e o urubu a sucuri, a anta e omateiro o picapau verdadeiro e a grande abelha urucu. No rio, o tucanaré o peixe-boi, o dourado a piranha, o pirarucu o peixe cego, o pintado o piraquê e outros peixes que agora estão empilhados.

INFRAESTRUTURA / Consórcio responsável pelas obras instalou 624 das 1.055 lamelas (painéis de concreto) nas paredes da estrutura. Secretário de Obras, Luciano Carvalho, projeta mais contratações para acelerar o término para o primeiro semestre de 2022

Túnel de Taguatinga avança

>> PEDRO MARRA

Iniciadas em julho de 2020, as obras no novo túnel de Taguatinga estão com 624 das 1.055 lamelas instaladas. Os painéis de concreto, usados para a contenção do terreno, são colocados nas paredes da estrutura por 300 funcionários, que trabalham de forma direta e indireta no local. Segundo o secretário de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal, Luciano Carvalho, a pasta deve contratar mais operários por meio do consórcio Novo Túnel nos próximos meses.

“Estamos fazendo, além das escavações, as paredes do túnel, as chamadas lamelas. Essa etapa está mais de 60% realizada. E estamos planejando a colocação de vigas e lajes do túnel para os próximos dias. Estamos muito otimistas com os resultados e ansiosos para ter a obra concluída no prazo, ainda mais neste período mais seco daqui para frente”, declarou.

Ainda segundo o secretário Luciano, há a previsão de contratação de mais operários. “A gente também tem uma previsão de atingir um pico de contratação de 600 empregos diretos e indiretos ao total, o que deve ocorrer provavelmente neste ano. A obra vai trazer uma nova realidade para o centro de Taguatinga e vai beneficiar as vias de Ceilândia, Samambaia e Sol Nascente”, adiantou o chefe da pasta.

Com 30% da obra realizada, a previsão de término da construção é para o primeiro semestre de 2022. Segundo a Secretaria de Obras e Infraestrutura (SODF), a ideia é entregar a estrutura completa em abril do ano que vem, mas esse prazo pode ser estendido dependendo do andamento dos serviços. No momento, os trabalhos se concentram na escavação e concretagem das lamelas.

A obra

Iniciada em julho de 2020, a obra conta com R\$ 275,7 milhões em investimentos. A passagem subterrânea fará uma ligação para motoristas que trafegam no



Da obra realizada, vai beneficiar as vias de Ceilândia, Samambaia e Sol Nascente

sentido Ceilândia, pela Avenida Elmo Serejo, além de oferecer uma via alternativa pela superfície para o centro de Taguatinga. Essa mudança vai evitar a retenção de veículos nos semáforos do centro da cidade. Com a conclusão da obra, os carros que estiverem na Avenida Elmo Serejo, sentido Plano Piloto, vão entrar pelo túnel e sair na Estrada Parque Taguatinga (EPTG).

Do outro lado, os veículos que chegarem a Taguatinga pela EPTG também passarão pelo túnel até o início da Via Estádio, saindo logo após o viaduto da Avenida Samdu. Vias marginais darão acesso às avenidas Comercial Sul e Norte e Samdu Sul e Norte. A passagem subterrânea terá 1.010 metros de extensão e vai contar com duas vias paralelas, cada uma com três pistas em cada sentido.

Movimentação que se intensificou neste início de ano. Ao longo de janeiro, o consórcio Novo Túnel, responsável pelos trabalhos, avançou em pontos importantes. Foram executadas as paredes do túnel, chamadas de paredes diafragma; a mureta guia, que tem como função guiar o guindaste para esse trabalho, e, por fim, os serviços de concretagem do túnel.

Em fevereiro, se iniciaram duas etapas. A primeira foi a demolição da passarela de acesso à estação do Metrô, com a execução das paredes diafragma Sul/Norte /Central. A segunda foi a execução da parede diafragma Sul, em um trecho de aproximadamente 450 metros.

Pedro Marra/CB/D.A Press



Até o momento, 300 funcionários trabalham no canteiro. A expectativa é de que, nos próximos meses, esse número aumente para 600 operários

Mais 1,3 mil escrituras em Brazlândia

Cerca de seis mil moradores da Vila São Jorge, em Brazlândia, começaram a ser beneficiados com a entrega de escrituras dos lotes por parte do Governo do Distrito Federal (GDF). Em cerimônia na manhã de ontem, o governador Ibaneis Rocha, acompanhado de secretários de Governo, começou a entregar os 1.380 documentos, previstos até domingo, aos moradores da região que querem regularizar a casa própria.

O trabalho envolveu a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab), responsável pela regularização social, além da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), proprietária da área; a Secretaria

de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), que cuida da aprovação dos projetos; o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), responsável por emitir licenças ambientais; e também a Administração Regional de Brazlândia, que auxilia os moradores em todo esse processo.

“Estamos encaminhando mais duas áreas para regularização para que a gente possa fazer uma expansão de Brazlândia”, afirmou Ibaneis Rocha, na ocasião. “Há muito tempo não se tem uma área em Brazlândia com habitação popular e nós estamos criando, agora, duas novas áreas, onde nós queremos colocar pelo menos seis mil famílias morando aqui”, acres-

centou o chefe do Executivo local.

Desde 2019, o GDF começou a pavimentar a região, que foi criada em 1995, quando iniciou a ocupação da área por famílias vindas de Brazlândia, Padre Bernardo, Águas Lindas e outras regiões do Entorno. No início, dezenas de famílias ocupavam o local em barracos, que chegaram a ser removidos pela fiscalização da administração regional da cidade. “Há décadas que essas famílias aguardam a gratuidade de estar aqui. É um sonho sendo realizado, porque é muito importante ter a sua casa e a certidão de nascimento dessa casa. Então, hoje, o que a gente consegue é realizar por completo o sonho dessas

pessoas”, afirmou o presidente da Codhab, Wellington Luiz.

Atualmente, a Vila São José ocupa uma área de aproximadamente 168 hectares, divididos pelas quadras 33, 34, 45, 46, 47, 48, 55, 56, 57 e 58. Há dois anos, o governo construiu rede de drenagem pluvial, estacionamentos e trocou a iluminação pública por LED na comunidade. O Executivo local reformou parquinhos infantis e entregou uma nova Escola Técnica para Brazlândia. A estrutura escolar contou com investimento de R\$ 15,3 milhões e terá capacidade para atender 1.440 estudantes.

* Com informações da Agência Brasília

>> Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 22 de abril de 2021

>> Campo da Esperança

Ana Maria Gouveia de Albuquerque, 74 anos
Antônio Carlos de Souza, 60 anos
Carlos José de Moura, 57 anos
Edson Rodrigues dos Santos, 43 anos
Emildo Francisco do Couto, 70 anos
Enock Santana, 71 anos
José Marcos de Andrade, 61 anos
José Ricardo de Souza Oliveira, 61 anos
José Silvestre Barbosa, 73 anos
Leila Mara Bezerra Bernardes, 61 anos
Luiz Andre dos Santos, 66 anos
Margarida de Oliveira, 77 anos
Maria Antônia Oliveira de Aquino, 88 anos
Marislei Souto Botelho Soares, 12 anos

Michelle Campos Barros, 44 anos
Nivaldo de Freitas Cavalcante Corcino, 60 anos
Noraldino de Oliveira Diniz, 94 anos
Paulo Antônio da Motta Garcia, 62 anos
Rosiu Ovidiu Petru Octavian, 86 anos
Rubem Mariano de Carvalho, 57 anos
Valeria Vasconcelos Rodrigues de Moraes, 58 anos

>> Taguatinga

Antônio Raimundo Alves dos Santos, 62 anos
Celso Cardoso Barros, 57 anos
Charles Pereira da Silva, 61 anos
Dafinne Suellen Fernandes Machado, 23 anos
Elzeni Braz de Paiva, 72 anos
Erlon Franco Azevedo Silva, 47 anos
Geraldá Teixeira da Silva, 88 anos

Hamilton Castro da Silva, 41 anos
Helena Fontes Lechensque, 83 anos
João Francisco Chagas, 88 anos
José Cicero dos Santos, 69 anos
José Gervasio Castro Sousa, 62 anos
Laura Alves Melo, 67 anos
Luzia Francisca dos Santos, 77 anos
Marcela Pedrosa dos Santos, 34 anos
Marcos Antônio Rodrigues Moraes, 49 anos
Maria José da Silva Oliveira, 60 anos
Maria Lúcia do Nascimento, 59 anos
Maria Rodrigues Piquia, 82 anos
Mauro Sérgio de Sousa Gomes, 46anos
Nilton Gomes Teixeira, 63 anos
Osmar Geraldo De Barros, 59 anos
Rita de Cássia Galindo Campos, 42 anos

Teresinha De Jesus Pereira de Paiva, 74 anos
Vanubia Alves de Oliveira Silva, 33 anos

>> Gama

Aderson Vieira da Silva, 92 anos
Carlos Alberto Alves da Costa, 65 anos

>> Planaltina

Francisco Taira Neto, 62 anos
Hevellyn Alves Brito, 13 anos
Salvador de Oliveira Caldas, 68 anos

>> Brazlândia

Maria Silva de Oliveira, 75 anos
Oswaldo Rodrigues Sousa, 64 anos
Vitalino Ribeiro da Costa, 64 anos

>> Sobradinho

Carlos Aparecido Silva, 57 anos
Dionizio Bezerra Leite, 66 anos
José Fernandes Dos Santos, 85 anos
Raimundo Jacinto Freires, 90 anos

>> Jardim Metropolitano

Raimundo Nonato de Sousa, 72 anos
Paulo Pereira de Sousa, 60 anos
Agildo Mangabeira Guimarães, 51 anos (Cremação)
Iara Jonas, 69 anos (Cremação)
Fátima Azevedo de Oliveira, 52 anos (Cremação)
João Borges de Oliveira, 87 anos (Cremação)
Sylvia Silveira de Godoy Rosa, 86 anos (Cremação)